Clipping

Sexta-feira a Sexta-feira, 02 a 05 de Outubro de 2015

DEX	
TAC Unimed Paulistana	8
DEP	
Pesquisa Dia das Crianças	8
Pesquisa de taxa de juros	4
Pesquisa de cesta básica	3
Núcleos Regionais	
Pesquisa Dia das Crianças no interior	5
DAOC	
Greve dos Bancários	4
Direitos do consumidor ao cancelar serviços	1
Direitos do consumidor negativado	1
TOTAL	34

Greve dos Bancários

Bancários entram em greve na próxima terça
Folha de S. Paulo - Mercado - Página A26 – 03.10.15

Diego Herculano - 2.out.2015/Fotoarena/Folhapress



Cartaz de greve dos bancários em agência da Caixa em SP

Bancários entram em greve na próxima terça

Mesmo com paralisação, consumidor precisa pagar suas contas no prazo

DE SÃO PAULO

Os bancários vão entrar em greve a partir do dia 6 de outubro em 20 Estados (além do Distrito Federal), incluindo São Paulo. De acordo com o Procon-SP, mesmo com a paralisação, o consumidor continua com a obrigação de pagar faturas, boletos bancários e cobranças, mas as empresas são obrigadas a oferecer outro local de pagamento.

A entidade recomenda que o consumidor entre em contato com a empresa e peça opções de formas e locais para pagamento, como internet, sede da empresa e lotéricas.

Segundo a Febraban (federação dos bancos), o consumidor tem à disposição vários canais alternativos para realizar as transações.

Segundo Juvandia Moreira, presidente do sindicato de São Paulo e uma das lideranças da greve, "as instituições financeiras estão colocando a categoria em greve de forma irresponsável", já que vêm tendo lucros altos.

A categoria recebeu aumento real de 20,07% no período entre 2004 e 2014.

RAIO-X DA GREVE

NÚMERO DE BANCÁRIOS 500 mil no Brasil; 142 mil representados pelo sindicato de SP

O QUE QUEREM reajuste de 16% (5,6% de aumento real)

O QUE OFERECEM OS BANCOS 5,5% de reajuste e R$ 2.500 de abono fixo

REAJUSTE MAIS RECENTE 2,02% acima da inflação, em 2014

Veja lista de cidades em que haverá greve
folha.com/no1689184

Bancários marcam greve para amanhã; veja o que fazer
Destak Campinas - Seu valor – 05.10.15

Bancos entram em greve a partir de amanhã; veja como não ser prejudicado

Bancários marcam greve para amanhã; veja o que fazer

Paralisação não adia pagamentos; correntista deve procurar empresas e pedir outra opção para quitar as contas em dia

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

Os bancários de todo o país marcaram para amanhã uma greve por tempo indeterminado. A categoria reinvidica reajuste salarial de 16% (com aumento acima da inflação de 5,7%); os bancos ofereceram alta de 5,5%, além de abono de R$ 2.500.

"No vale-refeição, esses 5,5% não dariam nem para uma coxinha, representando apenas R$ 1,43 a mais no dia", afirma nota do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

A categoria ainda fará assembleias hoje à noite para organizar o movimento.

De acordo com vários órgãos de defesa do consumidor, a paralisação, porém, não desobriga ao pagamento das contas em dia.

Cidadãos que têm cobranças dentro do prazo a pagar e dinheiro para sacar, mesmo os que têm de fazer movimentações de uma conta para outra, devem tentar fazê-los hoje. Durante a greve, o indicado é usar caixas eletrônicos e terminais da rede Banco 24 Horas.

O cliente também pode buscar os serviços de bankfone e internet banking. Caixas eletrônicos, no entanto, têm limite de valor e volume de transações.

AGÊNCIA BRASIL



Agência fechada na paralisação de 2014; segmento teve alta real de 2,02%

Durante a greve, que no ano passado durou cinco dias, a orientação do Procon é que os consumidores procurem as empresas que emitiram as faturas para pedir outras alternativas de pagamento, para não falharem à quitação.

O comparecimento à sede da empresa e o pagamento em lotéricas ou pela internet, por exemplo, podem estar entre as opções oferecidas. Neste caso, diz, o consumidor deve documentar o pedido feito às empresas, enviando um e-mail ou anotando um número de protocolo de atendimento telefônico. Esse comprovante pode evitar que ele tenha de arcar com multas e outros encargos por atraso no pagamento, caso a empresa não atenda o seu pedido.

Segundo o Idec, outra dica é ligar para a agência e saber se ela aderiu à greve. Se a resposta for positiva, entre em contato com o banco e descubra qual a agência mais próxima que poderá atendê-lo.

Pesquisa de taxa de juros

Operações de portabilidade de crédito crescem 114% em um ano
Estado de S. Paulo - Economia - Página B8 – 05.10.15

FINANÇAS PESSOAIS

Operações de portabilidade de crédito crescem 114% em um ano

Com alta do juro, consumidor passou a pesquisar taxas; disputa entre bancos por novos clientes também cresceu, de olho no crédito consignado

Yolanda Fordelone

Com pouco mais de um ano de vigência de novas regras, a portabilidade de crédito tem atraído cada vez mais endividados. Entre setembro de 2014 e o mesmo mês neste ano, o número de operações de migração de recursos de crédito entre bancos mais que dobrou. O crescimento foi de 113,8% em quantidade de migrações e de quase 65,8% em volume.

Uma primeira explicação para o aumento é o cenário econômico, já que com a taxa de juros mais cara o consumidor passou a pesquisar mais as tarifas. A diferença pode ser grande. Segundo uma pesquisa da Fundação Procon-SP com sete grandes bancos, em setembro o consumidor interessado em obter um empréstimo pessoal encontrava juro desde 4,8% até 7,99% ao mês.

Não é só o juro alto, porém, que tem movimentado o mercado. A portabilidade foi impulsionada em parte por uma postura mais agressiva das instituições financeiras em busca de novos clientes.

O consignado – modalidade de crédito na qual as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento do trabalhador ou aposentado – é o tipo de carteira mais disputada, visto que o risco de inadimplência é baixo. "O grande foco do mercado hoje é o consignado, pelo baixo risco, e o imobiliário, pela longevidade", diz Eduardo Tambellini, sócio e consultor da GoOn, empresa especialista em Riscos e Negócios.

No crédito imobiliário, porém, não ocorrem tantas operações porque a diferença de taxa de juros não é grande. Já no consignado, o cliente pode, além da taxa, negociar vantagens.

Benefícios. Prazo alongado e um valor maior financiado são algumas moedas de troca na migração do crédito. "O crescimento é uma combinação: os bancos se adaptaram ao sistema operacional, há clientes conscientes em busca de juros atrativos e aqueles que procuram algum troco na portabilidade", diz o diretor de empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil, Edmar Casalatina.

Isso significa que, além da procura por um juro menor, o consumidor tem trocado de banco credor por causa de benefícios que consegue na portabilidade para o concorrente, como um prazo maior de pagamento. Outra vantagem comum é a obtenção de um empréstimo maior.

"Os grandes bancos têm uma política de crédito diferente dos pequenos e das financeiras. Não podem operar no limite porque o cliente já tem outros compromissos na instituição, como um cartão de crédito ou um cheque especial", explica Casalatina.

Ao migrar para um banco menor ou uma financeira, o consumidor consegue um crédito maior, no valor do teto hoje permitido. No consignado, por exemplo, hoje este limite é de 30% da renda e 35%, se os cinco pontos porcentuais adicionais forem usados para quitar dívidas com cartão de crédito.

NA WEB
Tire dúvidas. 10 perguntas sobre o tema
estadao.com.br/e/portabilidade

PORTABILIDADE

● Tanto o volume de crédito portado entre instituições financeiras quanto a quantidade de operações cresceram em um ano



FONTE: BANCO CENTRAL — INFOGRÁFICO/ESTADÃO

PARA ENTENDER

Portabilidade de crédito

A portabilidade é a transferência de operações de crédito (empréstimos e financiamentos) de um banco para outro, por iniciativa do cliente. Na prática, o novo banco quita a dívida original e o cliente passa a dever para outra instituição. Para portar, basta negociar o novo crédito. O banco de destino envia a proposta para o banco original e este tem um prazo de até cinco dias úteis para fazer uma contraproposta ao cliente. Se decidir assim mesmo migrar, a operação é efetivada. O cliente só pode portar para o novo credor o valor devido no empréstimo.

Portabilidade de crédito cresce 114% em um ano
Gazeta do Povo - Curitiba - Finanças – 05.10.15

FINANÇAS 2

Portabilidade de crédito cresce 114% em um ano

Com pouco mais de um ano de vigência de novas regras, a portabilidade de crédito tem atraído cada vez mais endividados. Em um ano, o número de operações de migração de recursos de crédito entre bancos mais que dobrou. O crescimento foi de 114% em quantidade de migrações e de 66% em volume. Uma primeira explicação para o aumento é o cenário econômico, pois, com a taxa de juros mais cara, o consumidor passou a pesquisar mais. Segundo a Fundação Procon-SP, em setembro o juro do empréstimo pessoal variava de 4,8% a 7,99% ao mês.

Portabilidade de crédito cresce 114% em um ano
Diário do Nordeste - Curitiba – Página 2 – 05.10.15

PORTABILIDADE

Operações têm alta de 114%

P.2

OPERAÇÕES NO PAÍS

Portabilidade de crédito cresce 114% em um ano

O atual cenário econômico e os juros mais caros estimulam o consumidor a pesquisar mais as tarifas

São Paulo. Com pouco mais de um ano de vigência das novas regras, a portabilidade de crédito tem atraído cada vez mais endividados. Entre setembro de 2014 e o mesmo mês neste ano, o número de operações de migração de recursos de crédito entre bancos mais que dobrou. O crescimento foi de 113,8% em quantidade de migrações e de quase 65,8%, em volume.

Uma primeira explicação para o aumento é o cenário econômico, já que com a taxa de juros mais cara o consumidor passou a pesquisar mais as tarifas. A diferença pode ser grande. Segundo uma pesquisa da Fundação Procon-SP com sete grandes bancos, em setembro, o consumidor interessado em obter um empréstimo pessoal encontrava juro de 4,8% até 7,99%, ao mês.

Não é só o juro alto, porém, que tem movimentado o mercado. A portabilidade foi impulsionada, em parte, por uma postura mais agressiva das instituições financeiras em busca de novos clientes. O consignado - modalidade de crédito na qual as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento do trabalhador ou aposentado - é o tipo de carteira mais disputada, visto que o risco de inadimplência é baixo. "O grande foco do mercado hoje é o consignado, pelo baixo risco, e o imobiliário, pela longevidade", diz Eduardo Tambellini, sócio da GoOn, especialista em Riscos e Negócios.

No crédito imobiliário, porém, não ocorrem tantas operações, porque a diferença de taxa de juros não é grande. Já no consignado, o cliente pode, além da taxa, negociar vantagens.

Benefícios

Prazo alongado e um valor maior financiado são algumas moedas de troca na migração do crédito. "O crescimento é uma combinação: os bancos se adaptaram ao sistema operacional, há clientes conscientes em busca de juros atrativos e aqueles que procuram algum troco na portabilidade", diz o diretor de empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil, Edmar Casalatina. Isso significa que, além da procura por um juro menor, o consumidor tem trocado de banco credor por causa de benefícios que consegue na portabilidade para o concorrente, como um prazo maior de pagamento. Outra vantagem comum é a obtenção de um empréstimo maior.

TRANSFERÊNCIA DO FINANCIAMENTO

Como proceder

O QUE É A PORTABILIDADE DE CRÉDITO?

É a possibilidade de transferência de operações de crédito e de arrendamento mercantil de um banco para outro, por iniciativa do cliente, mediante liquidação antecipada da operação na instituição original.

O QUE DEVO FAZER PARA PASSAR MINHA DÍVIDA PARA OUTRO BANCO?

Você deve obter o valor total da sua dívida com a instituição com quem você já tem o empréstimo. Esse valor deve ser informado à nova instituição, para que ela possa transferir os recursos diretamente para a instituição original, quitando a sua dívida, antecipadamente. Antes de realizar a portabilidade, solicite o valor do Custo Efetivo Total. Verifique também todas as condições do novo contrato.

A INSTITUIÇÃO PODE SE RECUSAR A EFETUAR A PORTABILIDADE?

A instituição com a qual você já tem a operação contratada é obrigada a acatar o seu pedido, mas a portabilidade depende de negociação de nova operação de crédito com o banco diferente.

E SE O BANCO SE RECUSAR A ME FORNECER O VALOR PARA QUITAÇÃO?

A instituição deve lhe informar o valor para quitação de sua dívida. Se ela não lhe informar, você pode recorrer à Ouvidoria da instituição financeira.

AS INSTITUIÇÕES PODEM ME COBRAR TARIFA PELA PORTABILIDADE?

Se você ainda não for cliente da instituição que vai lhe conceder o novo crédito, ela pode lhe cobrar tarifa de confecção de cadastro para início de relacionamento.

FONTE: BANCO CENTRAL

Portabilidade de crédito duplica apíos novas regras
Diário do Amazonas – 05.10.15

Portabilidade do crédito duplica após novas regras

Taxa de juros mais cara estimula troca de bancos pelos clientes

TEXTO Agência Estado
FOTO Jair Araújo

SÃO PAULO

Com pouco mais de um ano de vigência de novas regras, a portabilidade de crédito tem atraído cada vez mais endividados. Entre setembro de 2014 e o mesmo mês neste ano, o número de operações de migração de recursos de crédito entre bancos mais que dobrou. O crescimento foi de 113,8% em quantidade de migrações e de quase 65,8% em volume.

Uma primeira explicação para o aumento é o cenário econômico, já que com a taxa de juros mais cara o consumidor passou a pesquisar mais as tarifas. A diferença pode ser grande. Segundo uma pesquisa da Fundação Procon-SP com sete grandes bancos, em setembro o consumidor interessado em obter um empréstimo pessoal encontrava juro desde 4,8% até 7,99% ao mês.

Não é só o juro alto, porém, que tem movimentado o mercado. A portabilidade foi impulsionada em parte por uma postura mais agressiva das instituições financeiras em busca de novos clientes.

OS NÚMEROS

118,3%

foi o crescimento na quantidade de migrações e de quase 65,8% em volume, após a entrada em vigor das novas regras.

O consignado - modalidade de crédito na qual as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento do trabalhador ou aposentado - é o tipo de carteira mais disputada, visto que o risco de inadimplência é baixo. "O grande foco do mercado hoje é o consignado, pelo baixo risco, e o imobiliário, pela longevidade", diz o sócio e consultor da GoOn, Eduardo Tambellini, empresa especialista em Riscos e Negócios.

No crédito imobiliário, porém, não ocorrem tantas operações porque a diferença de taxa de juros não é grande. Já no consignado, o cliente pode, além da taxa, negociar vantagens.

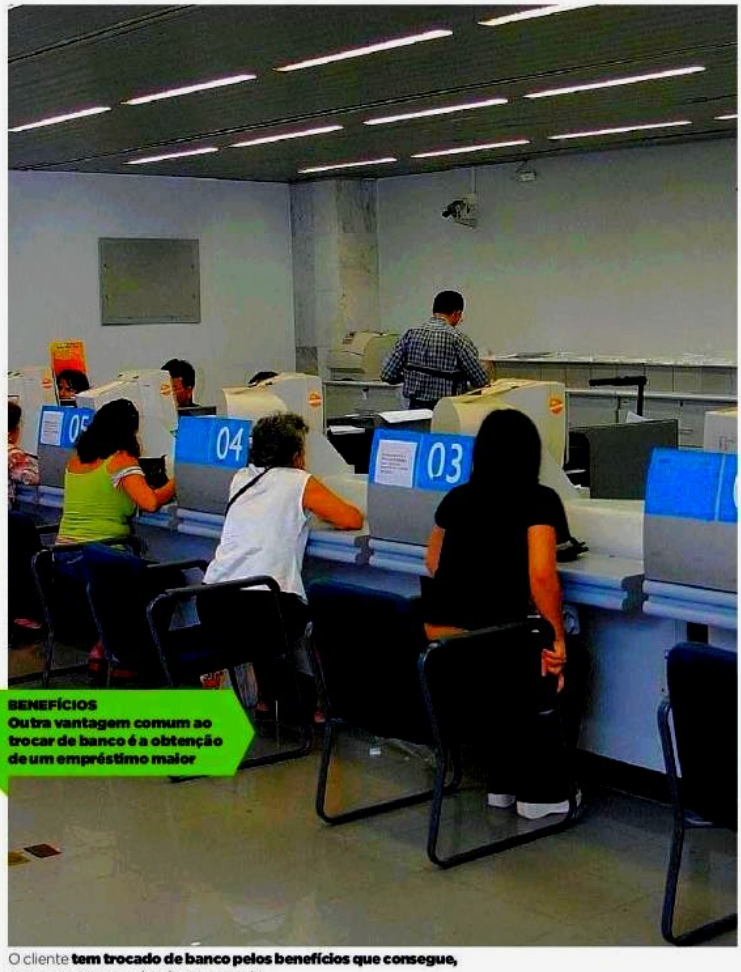
Benefícios

Prazo alongado e um valor maior financiado são algumas moedas de troca na migração do crédito. "O crescimento é uma combinação: os bancos se adaptaram ao sistema operacional, há clientes conscientes em busca de juros atrativos e aqueles que procuram algum troco na portabilidade", diz o diretor de empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil, Edmar Casalatina.

Isso significa que, além da procura por um juro menor, o consumidor tem trocado de banco credor por causa de benefícios que consegue na portabilidade para o concorrente, como um prazo maior de pagamento. Outra vantagem comum é a obtenção de um empréstimo maior.

"Os grandes bancos têm uma política de crédito diferente dos pequenos e das financeiras. Não podem operar no limite porque o cliente já tem outros compromissos na instituição, como um cartão de crédito ou um cheque especial", explica Casalatina.

Ao migrar para um banco menor ou uma financeira, o consumidor consegue um crédito maior, no valor do teto hoje permitido. No consignado, por exemplo, hoje este limite é de 30% da renda e 35%, se os cinco pontos porcentuais adicionais forem usados para quitar dívidas com cartão de crédito.



BENEFÍCIOS
Outra vantagem comum ao trocar de banco é a obtenção de um empréstimo maior

O cliente **tem trocado de banco pelos benefícios que consegue,** como um prazo maior de pagamento

TAC Unimed Paulistana

Cliente pode procurar novo plano de saúde
Agora – Grana – Página A11 – 03.10.15

UNIMED PAULISTANA

Cliente já pode procurar novo plano de saúde

Os clientes da Unimed Paulistana já podem procurar uma das três empresas do sistema Unimed que fecharam acordo de portabilidade com o Procon-SP, o Ministério Público e a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Foram oferecidos quatro tipo de planos, com mensalidades que variam de R$ 136,04 a R$ 1.766,53, já considerando o desconto de 25% previsto no acordo.

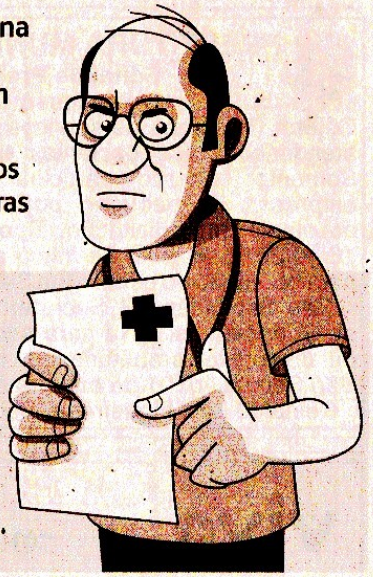
Os valores são similares à última tabela em vigor da Unimed Paulistana.

A ANS informou que os consumidores não precisam esperar a chegada de cartas das operadoras. Quem vive em cidades que não estão na lista de 31 municípios atendidos pela Central Nacional Unimed, Unimed Fesp, e Unimed Seguros também receberá notificações, nos próximos 20 dias, detalhando como será a troca de plano – que será feita para as Unimeds regionais.

Segundo a ANS, pacientes em tratamento terão prioridade. O acordo – chamado de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) – atende planos individuais e familiares e os coletivos empresariais com até 30 clientes. **(FB)**

Quem foi beneficiado

- Os clientes da Unimed Paulistana com planos individuais, familiares ou empresariais com até 30 pessoas
- Eles poderão mudar seus planos de saúde para outras operadoras do Sistema Unimed



Condições

Os clientes não terão de cumprir nova carência (prazos que a empresa exige para novos beneficiários terem o atendimento integral)

Fontes: Procon e Unimed

Direitos do consumidor ao cancelar serviços

Veja quais são os direitos ao cancelar um serviço
Agora – Grana – Página B1 – 05.10.15

Veja quais são os direitos ao cancelar um serviço

Sem renovação

Conheça os direitos do consumidor ao cancelar um serviço

DIREITOS

Por telefone ou pessoalmente
- O cliente poderá, por qualquer motivo, cancelar o contrato
- Os efeitos da rescisão serão imediatos quando registrados com o atendente
- A cobrança do serviço deve ser interrompida imediatamente



Pela internet
- O cancelamento sem intervenção do atendente será processado em, no máximo, dois dias úteis
- O cliente continuará sendo cobrado pelo consumo que tiver. Ele poderá ter de pagar por contas em aberto
- Durante esse período, a prestadora poderá entrar em contato para propor a continuidade do serviço
- O cliente poderá desistir do cancelamento



Restrição
- O cancelamento sem a intervenção do atendente só vale para cancelar o contrato todo
- Pedidos de rescisão parcial (por exemplo: para cancelar só o pacote de dados do celular) devem ser feitos por um atendente



Multas
- Nos serviços de telecomunicações, são permitidas cláusulas de fidelização de, no máximo, 12 meses
- Nessa situação, o cancelamento do contrato pode resultar em multa proporcional ao tempo restante para o fim do contrato
- A multa não será devida se o cliente quiser cancelar o serviço porque a operadora não ofereceu algo que estava previsto no contrato



Fidelização
- A prestadora poderá cobrar multa se o cliente solicitar o cancelamento antes do prazo mínimo de permanência
- A taxa deverá ser proporcional ao tempo restante em que o consumidor deveria continuar com o serviço, bem como ao valor do benefício oferecido



Cobranças
- Se o cancelamento for feito por meio de um atendente, terá efeitos imediatos
- A partir do pedido efetuado, a prestadora só poderá cobrar pelos serviços prestados até antes do cancelamento
- Quem encerrar os serviços e receber uma conta precisará verificar no contrato os dias referentes a essa cobrança
- O cliente que solicitou o cancelamento após o fechamento da fatura receberá cobrança com os valores restantes



Equipamentos
- A empresa deve retirar os equipamentos em data definida com o consumidor
- Ela não pode demorar mais de 30 dias após a solicitação de desativação do serviço
- A retirada pode ser feita pela própria operadora ou por terceiro por ela autorizado, sem cobrança para o consumidor
- A prestadora deve sempre fornecer recibo ao consumidor declarando o estado do equipamento

ORIENTAÇÕES

O que a operadora é obrigada a informar antes da contratação do serviço:
- preços e tarifas aplicáveis, com e sem promoção
- período promocional
- data e regras do reajuste
- valores de aquisição, instalação e manutenção dos serviços e equipamentos
- restrições à utilização do serviço
- limites de franquia e condições aplicáveis após a sua utilização
- velocidades mínima e média de conexão
- incidência de prazo de permanência, período e valor da multa em caso de rescisão antes do término do prazo





Fique atento na contratação:

Por telefone
O atendente deve fornecer as informações ao lado para o consumidor

Pela internet
A prestadora deve exibir as informações para o consumidor, antes da contratação

Pessoalmente
O atendente deve entregar as informações impressas ou por e-mail

Fontes: Anatel, Procon-SP e advogado Alexandre Berthe

Consumidores devem prestar atenção nas cobranças irregulares que as operadoras podem querer efetuar

O período em que o consumidor mantém o serviço de telefonia, de TV por assinatura ou de internet é dividido em dois: as facilidades e as ofertas no momento da contratação e a dificuldade e as horas gastas durante o processo de cancelamento.

Mesmo após a entrada das regras de suspensão automática da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), em 2014, as derrapadas das operadoras parecem não ter mudado. A assessora técnica da diretoria de atendimento do Procon-SP, Fátima Lemos, avalia que os transtornos ao consumidor ainda continuam. "O cliente tem dificuldade, porque existe a política de retenção. As empresas fazem com que ele desista da suspensão."

Quem rescinde o contrato, continua Fátima, não está completamente livre. Muitos ainda continuam recebendo faturas e cobranças mesmo sem a utilização do serviço. Em situações extremas, o cliente tem o nome enviado para a lista de devedores. "Procedimentos desse tipo devem ser levados à Justiça", afirma a assessora.

Quanto a eventuais multas, o advogado Alexandre Berthe afirma que somente poderão ser cobrados os valores residuais, proporcionais até a data do cancelamento, incluindo multa contratual.

"É importante que o cliente verifique se o contrato contempla alguma cláusula de fidelização de, no máximo, 12 meses. Seu cancelamento antecipado pode culminar com a cobrança de multa proporcional. Ela não poderá ser cobrada se o motivo do cancelamento for em decorrência do não cumprimento de obrigações por parte da prestadora de serviço, apenas nos casos em que o cliente pedir."

(Juliano Moreira)

Consumidor deve ter atendimento

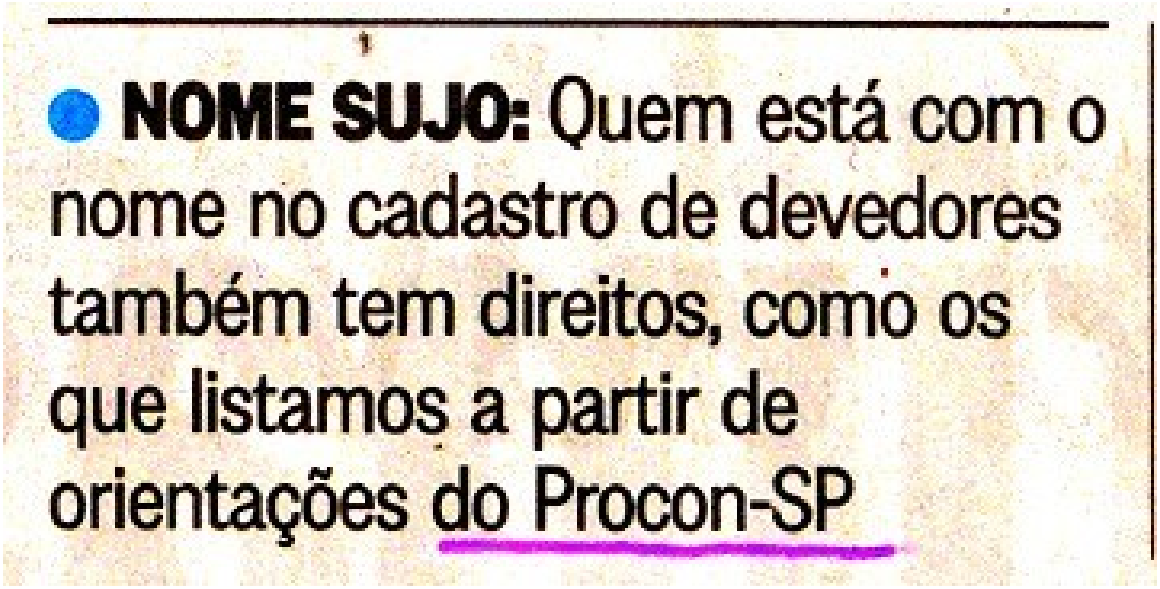
Em caso de problemas na hora do cancelamento, os especialistas orientam ao consumidor entrar em contato com a própria operadora, por telefone, pessoalmente ou pela internet.

O ideal é guardar todos os protocolos de atendimento. Se nada der certo, será preciso procurar o Procon-SP. Em situações extremas, a Justiça poderá ser a única saída.

O consumidor possui o direito de ter acesso aos canais de atendimento para fazer o cancelamento do serviço. **(JM)**

Direitos do consumidor negativado

Nome Sujo
O Globo – Economia – Página 35 – 04.10.15



NOME SUJO: Quem está com o nome no cadastro de devedores também tem direitos, como os que listamos a partir de orientações do Procon-SP



Televisão

Pesquisa Dia das Crianças

Preços de brinquedos tem variação de mais de 100% nas lojas
Bom Dia Brasil – TV Globo - 05.10.15

http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/videos/t/edicoes/v/precos-de-brinquedos-tem-variacao-de-mais-de-100-nas-lojas/4515244/



Internet

TAC Unimed Paulistana

Unimed Paulistana: entenda qual será o futuro dos clientes da empresa
Uol Economia - 02.10.15

http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/10/02/unimed-paulistana-entenda-qual-sera-o-futuro-dos-clientes-da-empresa.htm

Cliente da Unimed Paulistana: veja como mudar para outra operadora do sistema
Portal do Consumidor - 02.10.15

http://www.portaldoconsumidor.gov.br/noticia.asp?id=29109

Idec critica TAC de órgãos públicos com sistema Unimed
Segs – 04.10.15

http://www.segs.com.br/seguros/61647-idec-critica-tac-de-orgaos-publicos-com-sistema-unimed.html

ANS admite ampliar prazo de migração dos clientes da Unimed Paulistana
IG – 03.10.15

http://economia.ig.com.br/2015-10-03/ans-admite-ampliar-prazo-de-migracao-dos-clientes-da-unimed-paulistana.html

Em SP, a cada 4 neurologistas conveniados pela Unimed, 3 não atendem o plano
Repórter Naressi – 03.10.15

http://www.reporternaressi.com.br/noticia.php?noticia=11352

Unimed Paulistana: novos planos custam 30% a mais
Sindess Mat – 03.10.15

http://www.sindessmat.com.br/portal/index.php/2014-03-08-20-06-44/item/2115-unimed-paulistana-novos-planos-custam-30-a-mais

ANS admite ampliar prazo de migração dos clientes da Unimed Paulistana
Midia News – 03.10.15

http://www.midianews.com.br/conteudo.php?sid=21&cid=244271

Pesquisa Dia das Crianças

Procon-SP revela diferença de até 124% no preço dos brinquedos
Portal do Governo do Estado de São Paulo – 02.10.15

http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia2.php?id=242717

Dia das Crianças: Procon divulga pesquisa de preços
Terra - 02.10.15

http://economia.terra.com.br/direitos-do-consumidor/dia-das-criancas-procon-divulga-pesquisa-de-precos,876c69df31ec15b009566175b299f930d33rpqty.html

Procon-SP revela diferença de até 124% no preço dos brinquedos
Comércio do Jahu – 03.10.15

http://www.comerciodojahu.com.br/noticia/1336100/procon-sp-revela-diferenca-de-ate-124-no-preco-dos-brinquedos

Preço de brinquedos varia até 233,31%
Agência News 14 – 03.10.15

http://agencia14news.com.br/geral/preco-de-brinquedos-varia-ate-23331/

Dia das Crianças: preços de brinquedos variam até 125% em São Paulo
Gaia Rural – 03.10.15

http://gaiarural.com.br/index.php/anuncie-no-portal/82-noticias-negocios-e-economia/1547-dia-das-criancas-precos-de-brinquedos-variam-ate-125-em-sao-paulo

Na região, Procon encontra diferenças de até 66,68% no mesmo brinquedo
A Tribuna – 02.10.15

http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalhe/cidades/na-regiao-procon-encontra-diferencas-de-ate-6668-no-mesmo-brinquedo/?cHash=302259b3caceb05286e77a0efb6ab6b1

Procon-SP revela diferença de até 124% no preço dos brinquedos
Brazil News – 02.10.15

http://brazil.shafaqna.com/PT/BR/882498

Pesquisa Dia das Crianças no interior

Pesquisa aponta diferença de até 38% no preço do mesmo brinquedo
G1 Prudente e Região - 02.10.15

http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2015/10/pesquisa-aponta-diferenca-de-ate-38-no-preco-do-mesmo-brinquedo.html

Pesquisa aponta diferença de até 38% no preço do mesmo brinquedo em Presidente Prudente
MS Notícias News – 03.10.15

http://www.msnoticiasnews.com.br/?act=ReadNews&codi_materia=113119&HL=Pesquisa%20aponta%20diferen%E7a%20de%20at%E9%2038%%20no%20pre%E7o%20do%20mesmo%20brinquedo%20em%20Presidente%20Prudente

Pesquisa aponta diferença de 233% nos brinquedos
Diário de Franca – 03.10.15

http://www.diariodafranca.com.br/conteudo/noticia.php?noticia=59293&categoria=7

Pesquisa aponta diferença de até 38% no preço do mesmo brinquedo
Rádio Evangelho – 02.10.15

http://www.radioevangelho.com/portal/artigos/noticias/2015/10/02/pesquisa-aponta-diferenca-de-ate-38-no-preco-do-mesmo-brinquedo.html

Dia das Crianças: preços de brinquedos variam até 150% em lojas de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto Online – 04.10.15

http://www.ribeiraopretoonline.com.br/economia-negocios/dia-das-criancas-precos-de-brinquedos-variam-ate-150-porcento-em-lojas-de-ribeirao-preto/94138

Pesquisa de cesta básica

Pesquisa do Procon-SP mostra variação de preços de até 124%
Economia ao Minuto - 02.10.15

http://www.noticiasaominuto.com.br/economia/142874/pesquisa-do-procon-sp-mostra-variacao-de-precos-de-ate-124

Na região, Procon encontra diferenças de até 66,68% no mesmo brinquedo
Notitrip - 02.10.15

http://brasil.notitrip.com/na-regiao-procon-encontra-diferencas-de-ate-6668-no-mesmo-brinquedo/

Cebola, batata e café mais baratos derrubam preço da cesta básica em SP
Rádio Vanguarda – 03.10.15

http://radiovanguarda.com.br/noticia/cebola,-batata-e-cafe-mais-baratos-derrubam-preco-da-cesta-basica-em-sp

Greve dos Bancários

Bancários entram em greve na próxima terça
Folha de S. Paulo – 03.10.15

http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/235233-bancarios-entram-em-greve-na-proxima-terca.shtml

Bancários do Paraná entrarão em greve a partir da próxima terça-feira (6/10)
Sampaio Só Notícias – 03.10.15

http://sampaiosonoticias.com/bancarios-do-parana-entrarao-em-greve-a-partir-da-proxima-terca-feira-610/